

**NCT06525220**

Estudo de fase 3 aberto comparando petosemtamabe mais pembrolizumabe versus pembrolizumabe para tratamento de primeira linha de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço PD-L1+ recorrente ou metastático.

**DESENHO** Estudo Clinico Fase III

**TÍTULO ORIGINAL** A Phase 3 Randomized, Open-label Study to Evaluate the Efficacy and Safety of Petosemtamab Plus Pembrolizumab vs Pembrolizumab in First-line Treatment of Recurrent or Metastatic PD-L1+ Head and Neck Squamous Cell Carcinoma

**RESUMO** Este estudo de Fase 3, randomizado e aberto, investiga a eficácia e segurança da combinação de petosemtamab com pembrolizumab em comparação com pembrolizumab isolado no tratamento de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço PD-L1+ recorrente ou metastático. A população-alvo inclui pacientes com este tipo específico de carcinoma, focando naqueles que não receberam tratamento prévio para sua condição. O estudo visa determinar se a terapia combinada oferece resultados superiores em termos de eficácia e segurança em comparação com o tratamento padrão com pembrolizumab.

**PACIENTE IDEAL** Paciente adulto com 18 anos ou mais com carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (HNSCC) confirmado histologicamente, que é metastático ou localmente recorrente e não passível de terapia local curativa, com localizações

primárias do tumor na orofaringe, cavidade oral, hipofaringe ou laringe. O paciente deve ser elegível para receber pembrolizumabe como monoterapia de primeira linha, com tumores expressando PD-L1 e uma pontuação positiva combinada (CPS) de 1 ou superior, e não deve ter recebido terapia sistêmica prévia no cenário recorrente ou metastático incurável. O paciente deve ter um Status de Performance ECOG de 0-1, uma expectativa de vida de pelo menos 12 semanas e uma fração de ejeção ventricular esquerda de 50% ou superior. Os critérios de exclusão incluem metástases do sistema nervoso central não tratadas ou sintomáticas, necessidade de medicação imunossupressora e histórico de hipersensibilidade ao pembrolizumabe. Além disso, o paciente não deve ter um local primário de tumor na nasofaringe ou carcinoma sinonasal, nem histórico de malignidades anteriores nos últimos 5 anos, exceto para câncer local excisado.

**PATROCINADOR** Merus N.V.

Para informações completas, acesse o estudo no [clinicaltrials.gov](https://clinicaltrials.gov).

Centros Participantes

[ADICIONAR CENTRO](#)

## RECRUTAMENTO ATIVO

MG	Cancer Center Oncoclínicas - Belo Horizonte 30360-680, Belo Horizonte	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
PE	Hospital do Câncer de Pernambuco 50040-000, Recife	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
RJ	IDOR - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino 22281-100, Rio de Janeiro	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>

RS	Hospital São Lucas da PUCRS 90610-001, Porto Alegre	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
RS	Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC 91350-200, Porto Alegre	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
SP	OC Oncoclínicas Faria Lima 04538-132, São Paulo	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
SP	A.C.Camargo Cancer Center - Unidade Antônio Prudente 01509-010, São Paulo	<a href="#">REPORTAR ERRO</a>
CNI	(Centro Não-Identificado) Site 144 59020-340, Natal, -	<a href="#">IDENTIFICAR CENTRO</a>
CNI	(Centro Não-Identificado) Site 149 22.250-905, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	<a href="#">IDENTIFICAR CENTRO</a>